

## FUNDO KAYAPÓ

Os ativos do mercado local também encerraram o mês em terreno positivo. A diferença aqui, foi que mesmo a Renda Fixa, fechou o mês com bons rendimentos. Destaques neste mês no noticiário foram: (i) decisão do BCB de cortar a taxa de juros em 50 bps, para 5,50% ao ano. Em seu Relatório de Inflação, o Banco destacou cenários para a inflação que indicam espaço para cortes adicionais. O mercado se ajustou a essas previsões e hoje considera (pelo Focus) que a taxa pode chegar abaixo de 5,0%; (ii) dados econômicos começam a sinalizar uma retomada da economia – ainda em patamares baixos, mas de forma mais consistente, com sinais vindos do varejo, emprego, construção civil, capacidade utilizada e confiança e, (iii) do lado político, o governo finalmente conseguiu desenrolar a PEC que permitirá os mega-leilões do pré-sal em Novembro.

Apesar do clima político na América Latina continuar a se deteriorar (Argentina, Equador, Peru), o Brasil parece vir se descolando do resto da região, ao apresentar uma leve melhora no clima econômico.

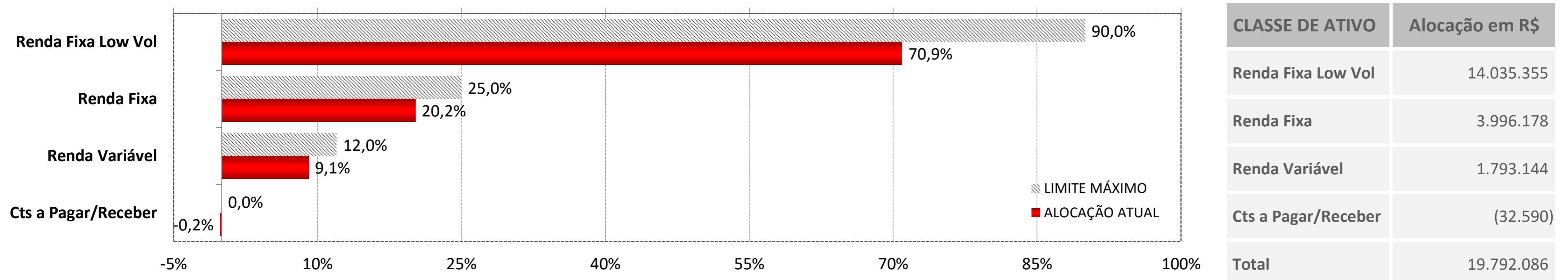
O mês foi positivo para a carteira Kayapó, que fechou em alta de +0,9% em linha com seu benchmark. Todas as classes de ativos apresentaram retornos positivos, a maior parte próximos de seus respectivos benchmarks. Além disso, destaque para a classe Renda Variável Local (alta de +1,6%, mas ainda abaixo de seu benchmark IBX, que teve alta de +3,2%).

### RENTABILIDADE

CLASSE DE ATIVO	Mês	Ano	12M	24M	36M	BENCHMARK	Mês	Ano	12M	24M	36M
Renda Fixa Low Vol	0,5%	4,6%	6,3%	6,5%	8,2%	CDI	0,5%	4,7%	6,3%	6,5%	8,2%
Renda Fixa	2,1%	13,4%	21,3%	12,6%	13,5%	IRF Composto	2,1%	13,8%	21,9%	13,1%	14,0%
Renda Variável	1,6%	26,6%	40,7%	18,1%	20,1%	IBX	3,2%	20,5%	34,8%	19,6%	22,3%
Cts a Pagar/Receber	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	IPCA	0,0%	2,6%	3,0%	3,8%	3,4%
<b>Consolidado</b>	<b>0,9%</b>	<b>7,9%</b>	<b>11,2%</b>	<b>8,4%</b>	<b>9,9%</b>	<b>BENCHMARK</b>	<b>1,0%</b>	<b>7,2%</b>	<b>10,8%</b>	<b>9,0%</b>	<b>10,6%</b>

O "Benchmark" pondera os benchmarks locais pela alocação média da faixa esperada de cada classe de ativo, acordadas no mandato.

### ALOCÇÃO POR CLASSE DE ATIVOS



### CRESCIMENTO E CONTA CORRENTE (Valores em milhares de Reais)

CRESCIMENTO	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	ACUMULADO
NOMINAL	8,4%	-1,1%	-1,5%	9,6%	13,6%	-0,8%	2,5%	3,8%	38,7%
REAL	3,6%	-6,6%	-7,5%	-1,0%	6,9%	-3,7%	-1,2%	1,2%	-8,7%

CONTA CORRENTE	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
INICIAL	1.248	15.469	15.295	15.060	16.509	18.756	18.598	19.067
Entradas	14.365	0	0	0	0	0	0	0
Saídas	0	-729	-1.681	0	0	-1.913	-620	-636
Impostos	-144	-99	-254	-278	-348	-299	-180	-115
FINAL	15.469	15.295	15.060	16.509	18.756	18.598	19.067	19.792
<b>IMPOSTOS</b>	<b>-0,6%</b>	<b>-1,6%</b>	<b>-1,7%</b>	<b>-1,7%</b>	<b>-1,9%</b>	<b>-1,6%</b>	<b>-1,0%</b>	<b>-0,6%</b>
<b>SPENDING RATE</b>	<b>-4,7%</b>	<b>-10,1%</b>	<b>0,0%</b>	<b>0,0%</b>	<b>0,0%</b>	<b>-9,7%</b>	<b>-3,3%</b>	<b>-3,2%</b>
Rentabilidade Nominal	9,5%	4,4%	11,4%	11,5%	15,8%	11,6%	7,0%	7,9%
Inflação	5,7%	5,9%	6,4%	10,7%	6,3%	2,9%	3,7%	2,6%
Rentabilidade Real	3,6%	-1,4%	4,7%	0,8%	9,0%	8,4%	3,1%	5,2%

Existe uma diferença entre rentabilidade e crescimento da carteira. Enquanto o crescimento da carteira considera os impactos das movimentações e do imposto de renda, a rentabilidade da carteira é calculada excluindo-se esses fatores.